

Autoclassificação
Adolescentes
NÃO RECOMENDÁVEL PARA CRIANÇAS

LITERATURA DE CORDEL



INTERATIVO!

A CASA SUMIDA

Cárlisson Galdino

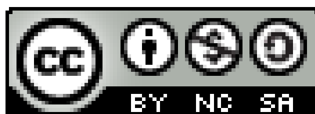
1ª Edição MAI.2020

CORDEL #88 ARAPIRACA-AL 2020

Numeração	#88
Título	A Casa Sumida
Tipo de Cordel	Interativo
Temas	Ases, mistério, investigação
Autoclassificação	Adolescente
Edição Atual	1ª (2020)
1ª Publicação	2020
Autoria da Poesia	Cárlisson Galdino
Autoria da Capa	Cárlisson Galdino
Localidade	Arapiraca-AL
Estrutura	90 sextilhas
Estrutura de Rimas	xAxAxA
Métrica	Redondilhas Maiores (7)



Nascimento	1981
Site pessoal	http://carlissongaldino.com.br/
Me busque em	Amazon, Sweek, Wattpad
E-mail	cg@cordeis.com
Mastodon	@cordeis@masto.donte.com.br
Telegram e Twitter	@cordeis
ACALA – Academia Arapiraquense de Letras e Artes	Cadeira 37 (João Ribeiro Lima) desde 2006


BY NC SA

ESTE É UM CORDEL INTERATIVO!

VOCÊ NÃO DEVE LER DESEMBESTADO. DEPOIS DE CADA BLOCO VOCÊ TERÁ QUE DECIDIR E PULAR PARA O NÚMERO DA SUA ESCOLHA!

A Casa Sumida

Cárlisson Galdino

1

ESTE É UM CORDEL INTERATIVO!

VOCÊ NÃO DEVE LER DESEMBESTADO. DEPOIS DE CADA BLOCO VOCÊ TERÁ QUE DECIDIR E PULAR PARA O NÚMERO DA SUA ESCOLHA!

Era uma vez lá na Rússia
Um caos, uma correria
Das coisas mais absurdas
Lá de tudo acontecia
Depois de um grande mistério
Que o mundo encheu de magia

Em toda parte do mundo
O maior caos que já vi
Mistérios e maldições
As procissões de zumbis
Acabando com a Europa
E essa doidice daqui

Roza era policial
Andava sempre de coque
Em casa, para o lazer
Gosta de ouvir Hard Rock
Pratica um pouco de tênis
Mas é braba, nem lhe toque!

Novo dia de trabalho
Tá tudo muito agitado
Ela é chamada ligeiro
Pra sala do delegado
Que lhe apresenta a missão
Outro mistério danado

- Roza, quero que investigue
"Uma coisa assustadora
Aqui está o endereço
Muito cuidado, viu, loura?
É uma casa que sumiu
Cortada que nem tesoura"

"Assim agora você
Tem essa ocupação
Vou querer um relatório
No final dessa missão
Te dou agora três dias
Pra sua investigação"

3 Consultar jornais sobre o assunto
9 Visitar o local do incidente

2

Ao ver saindo de cena
Roza vai atrás do hippie
Chega até ele ligeiro
Para que ele não evite
Essa conversa ligeira
Sobre essa esquisitice

- Você é mesmo da polícia?
"Eu não fiz nada de errado
Só entrei naquele buraco
Pra caçar algum trocado
Mas é uma energia ruim
Um canto amaldiçoado"

Ao ouvir essas palavras
É que a Roza se espantava
- Você desceu no buraco
"Lá onde a casa antes tava?
O que é que tinha por lá?
Agora a coisa se agrava!"

Ele responde: "Tá doida?
Falar o quê? E precisa?
Digo que é coisa do cão
Que para agir não avisa
Até a terra que tem
Na parede não desliza"

"Dá mesmo um medo danado
E um arrepio no ouvido
Parecendo até que a gente
Tá sendo visto ou seguido
Eu entrei lá rapidinho
Mas já tou arrependido"

5 Continuar

3

Roza procura o jornal
Buscando alguma matéria
Quando vê, de susto grita
- Encontrei, eita miséria!
"Casa sumida do nada
A coisa está mesmo séria!"

"Aqui diz que sumiu tudo
Assustando a vizinhança
A casa e quem tava dentro
Adulto e também criança
No lugar que tava a casa
Vazio e desesperança"

"O caso é grande mistério
Que nunca se viu igual
Dizem que foi mal-assombro
Algum fantasma do mal"
E Roza pensa: "O que resta
É visitar o local"

9 Visitar o local do incidente

4

Chamando na campainha
Da casa ali à direita
Roza espera um bom bocado
Demora e ela diz: "Eita!
Parece não ter ninguém
Será que é coisa suspeita?"

Uma mulher na calçada
Com um carro de bebê
Fala: "Não tem gente em casa
Para falar com você
Passam todo o dia fora
Só vêm ao anoitecer"

- Quanto à senhora? O que sabe
"Sobre a casa do sumiço?"
- É a que saiu no jornal?
"Mas que grande reboliço
Eu moro lá no outro bairro
Não tenho nada com isso"

5 Continuar

5

Atenção!

Você tem apenas 3 tentativas para concluir a parte da investigação.
Escolha uma das opções abaixo e conte uma tentativa.

2 Conversar com o mendigo presente
4 Visitar o vizinho da direita
6 Visitar o vizinho da esquerda
8 Visitar o irmão do morador da casa sumida
10 Falar com a repórter no local
12 Falar com a jornalista, que está escrevendo

Após as 3 tentativas, siga para esta opção.

7 Parte final da investigação



Toca a campainha e espera
Atende uma senhorinha
- Você é da polícia, filha?
“Eu não sabia que vinha
Entre, não olhe a bagunça
É que eu moro aqui sozinha”

“Moro aqui há 30 anos
Pode me chamar de Emma
A casa sumiu porque
Povo não ora, blasfema
Só não vê quem não quer ver
O mundo só tem problema”

“Digo que o mundo está perto
Muito perto de acabar
A casa sumiu porque
Partiu para outro lugar
Se foi para o céu, não sei
Vou saber chegando lá”

“Digo outra coisa, mocinha
Não deviam ter comprado
Aquele grande relógio
Com o pêndulo amarrado
Ele que desgraçou tudo
Pois tava amaldiçoado”

5 Continuar

7

- Nestante passou o tempo
"Que resultado irrisório
Cuidar de casa sumida
Era coisa pra cartório
Já tá chegando é a hora
De escrever meu relatório"

Olhando as anotações
De tudo que investigou
Pensa no que vai dizer
Desse caso assustador
"Será que não tem resposta?
Será que tudo acabou?"

"Talvez eu tenha algum tempo
E posso assim, de repente
Dar um pulo numa igreja
Passar bem rapidamente
Ou buscar opinião
De algum médium competente"

11 Buscar opinião de um médium
13 Dar um pulo numa igreja
17 Fazer logo o relatório

8

Na casa do irmão chegando
Uma mulher vem à porta
- Vim falar com Borislav
A mulher pra trás se entorta
E grita: "Filho, silêncio!
Por favor, viu, se comporta!"

"Oi, eu me chamo Ruslana
Você é policial?
Borislav agiu errado?
Resenha, não leve a mal
Mulher que é guarda, de farda
Isso eu acho bem legal"

"Sobre o sumiço de Karl
Não entendi muito bem
Sumiu com casa, com tudo
Parece coisa do além
Tavam em casa ele e a esposa
Nome Ruslana também"

"Desde quando aconteceu
O sumiço desgraçado
O telefone não chama
Ao ligar pro meu cunhado
Vai fazer já quatro anos
Que aqueles dois tão casados"

"O motivo do sumiço
Eu não faço nem ideia
Nessas horas até penso
Em deixar de ser ateia
Espero que ele ainda volte
Para animar a plateia"

Quando Borislav chega
Roza pede que comente
Sobre o sumiço do irmão
Ele fala tristemente
Comparado com Ruslana
Nada diz de diferente

5 Continuar



Chegando lá no endereço
Roza ficou boquiaberta
Como é que isso era possível?
Num quadrado, quatro retas
Um buraco bem gigante
Isso não é coisa certa

A casa estava faltando
No meio do quarteirão
Cinquenta metros por trinta
Sumiu sem explicação
No lugar só um buraco
De um metro abaixo do chão

Já tinha alguns jornalistas
Olhando a cena assombrosa
E mais um monte de gente
Desocupada, curiosa
Mas que missão mais maluca
sobrou pra pobre da Roza

5 Começar a investigar

10

Procurando a jornalista
A Roza de prontidão
Espera até que ela avista
Carro da televisão
E pra buscar novidades
Faz a aproximação

- Olá, eu me chamo Roza
Ela fala em jeito sério
- Queria falar contigo
“Com discrição e critério
Sou da Polícia e fiquei
De cuidar desse mistério”

- Prazer, Roza, eu sou Sara
“Essa cena assustadora
Eu que fiquei responsável
Cobrir para a emissora
Será que você me traz
Novidade promissora?”

- Justamente, o que eu queria
“Sara, é contribuição
O que você descobriu?
Entrevista e gravação
Algo que possa ajudar
A minha investigação?”

- Tudo o que nós descobrimos
“Essa doidice que foi
Foi publicado e é visto
Assista no Canal 2
Se me ajudar, te entrevisto
Pra gente passar depois”

Roza agradece e se afasta
Achando muito engraçado
Sua esperança de ajuda
Pede pra ser ajudado
Sentiu a proposta como
Um pacto com o diabo

5 Continuar

11

Roza corre a procurar
Com seu prazo já no fim
Um médium pra uma consulta
Encontra um tal de Iokim
Vai até ele e conversa
E a conversa foi assim:

- O que traz a senhorita
“Ao meu humilde lugar?”
- É sobre um grande mistério
“Que preciso desvendar
Sobre a casa que sumiu
Deixando um buraco lá”

- Acho que sei do que fala
“Mas antes de dar pitaco
Sente-se, vou consultar
Primeiramente o oráculo
Pra resposta ser certeira
Garanto que não é fraco”

“Aqui eu vejo bem agora
Nessa visão do infinito
A casa sumiu por causa
De um objeto esquisito
Você sabe sobre algum
Estranho, como foi dito?

14 Infelizmente não sei
16 Um relógio
18 Um livro
20 Uma estátua

12

Falando com a mulher
Que fazia anotação
Era uma jornalista
Reunindo informação
- Roza, meu nome é Feodora
"O que você quer então?"

- Queria entender melhor
"Isso da casa sumida
Investigo pra polícia"
- Bem-vinda ao clube, querida
"Ninguém entende mais nada
Endoideceu toda a vida"

"Tenho algumas teorias
Pra relatar no jornal
Não acho que vão servir
Para uma policial
Pois todas levam em conta
De ser sobrenatural"

"Vou começar lhe dizendo
Da mais realista delas
A casa foi transportada
Pra dimensão paralela
Talvez no mundo dos mortos
Levando quem tava nela"

"A casa pode ter sido
Transportada pro futuro
Por um relógio maluco
Deixando só esse furo
E vai voltar de repente
De algum jeito bem seguro"

"Ou pode ser a desgraça
De uma família azarada
Que nunca mais vai voltar
Foi toda desintegrada
Mas isso é só teorias
No fundo eu não sei de nada!"

5 Continuar

13

Roza vai para a igreja
Ainda é cedo do dia
Está aberta, ela entra
Mas nota que está vazia
Senta bem perto do altar
Quem sabe um anjo surgia

Tentando falar com Deus
Quase dorme ali sentada
Nem nota a aproximação
De alguém que surge do nada
Uma pessoa chegou
E já está ali parada

Foi então que Roza ouviu
Calma que nem coisa benta
Uma voz falando assim
- Filha, o que é que te atormenta?
“Angústia e inquietude
É o que você aparenta”

15 Pedir opinião sobre o mistério da casa
19 Pedir ajuda para exorcizar a casa

14

Roza suspira e responde
- Não sei como prosseguir
"Estou sem pista nenhuma
E muita gente eu já vi
Foi buscando por milagre
Que decidi vir aqui"

"Não lembro de um objeto
De nada de especial
Nem livro, estátua, relógio
Pulseira, anel, pedestal
Foi isso a causa do efeito
Assim sobrenatural?"

- É nisso que eu acredito
"Não creio que alguém fizesse
Maldição muito potente
E a casa desaparece
Deve haver uma relíquia
Pois é assim que acontece"

"Talvez se voltasse lá
Busca com sagacidade
Encontre algum depoimento
Que traga uma novidade
Que assim talvez eu consiga
Dar ajuda de verdade"

- Infelizmente não posso
"Isso seria uma afronta
Quando alguém é responsável
Dessas coisas não apronta
Vou indo pois tenho agora
Relatório pra dar conta"

Roza paga e se despede
Num cumprimento cortês
E corre pro relatório
Porque ela ainda não fez
Pensando: "Seria bom
Poder tentar outra vez..."

FIM

15

- Padre, não sei o que faço
"Dessa grande confusão
O mundo está birutado
O senhor, líder cristão
O que pensa disso tudo
Me dava sua opinião?"

- Minha filha, o que eu sinto
"É que o mundo desandou
Até falei no sermão
Que o tempo final chegou
Qualquer momento aparece
De novo Nosso Senhor"

- Teve uma estranha notícia
"Eu não sei se o padre viu
Sobre uma casa que tinha
Que de repente sumiu
O que é que acha dessa história?
Pois é um grande desafio"

- Minha filha, me espantei
"Vendo na televisão
Penso se não foi buscar
O Senhor da Salvação
Vai aparecer com ele
Pra isso eu faço oração"

- Padre, essa casa sumiu
"Para visitar o céu?"
- E de lá trazer de novo
"Nosso Senhor Emanoel"
Roza se espantou pensando
"Esse padre está pinel"

Decepcionada a Roza
Voltou para o escritório
O tempo estava acabando
Pra fazer o relatório
Pena que tanto trabalho
Não findou satisfatório...

FIM

16

- Soube que tinha um relógio
"Daquele de antigamente
Talvez até tenha sido
Comprado recentemente
Será que essa informação
Tem serventia pra gente?"

- Vou consultar os espíritos
"Sobre o relógio em questão
Encontrei um que parece
Que tem uma informação
O sumiço e o relógio
Tem alguma ligação"

"Aquele relógio tem
Estranho comportamento
Alguma coisa ativou
Nele num certo momento
A casa que está sumida
Está parada no tempo"

"Para voltar ao normal
Precisa ser acionado
Metrônomo bem na frente
Com feitiço preparado
Forçando esse tal relógio
Sair do estado travado"

Iokim parte com a Roza
Praquele estranho endereço
Levando o tal do metrônomo
Um papelzinho e um terço
Bota na frente da casa
E o seu show tem um começo

Roza com a boca aberta
Sem crer no que via à frente
Naquele canto ela via
De volta a tal casa ausente
Esse assombroso mistério
Se resolveu finalmente

FIM

17

"Talvez seja bem melhor
Usar o tempo que falta
Pra cuidar da redação
Organizar bem a pauta
Mesmo sem sucesso ter
Um relatório que exalta"

"Então a casa parece
Que foi cortada do chão
Colocarei as conversas
Que tive sobre ela então
Pena que o grande mistério
Findou sem ter solução"

"Estamos vivendo tempos
De bastante esquisitice
É lobisomem, sumiço
E tudo quanto é doidice
Hoje sei que é pois eu vi
Não foi ninguém que me disse"

Desse jeito o relatório
Sobre o mistério ocorrido
Com muito empenho de Roza
Findou por ser concluído
Porém sem dar solução
Foi na gaveta esquecido

FIM

18

Perguntada ela responde
Em um tom bem assertivo
- Esse incidente que teve
“Sobrenatural, nocivo
Poderia ser causado
Por maldição nalgum livro?”

- Exite o Livro dos Mortos
“O tal Necronomicon
Livros cheios de maldade
Feitiços feitos a mão
Vou consultar os espíritos
Em busca de informação”

“Aqui falaram de um álbum
Antigo que lá havia
De ilustração feita a pena
Como uma fotografia
Mas pra sumir com a casa
Como é que isso seria?”

- E tem como reverter
“Essa maldição do livro?”
- Eu conheço um ritual
“Com o devido incentivo
Posso testar pra você
De desafio não me esquivo”

Os dois vão até a casa
Que sumiu de supetão
Sem deixar rastro nenhum
Sem nenhuma explicação
Fazer o tal ritual
Pra ver se dá certo ou não

Iokim fez o ritual
Do jeito que deveria
Duas, três vezes e nada
Roza partiu na agonia
Pra fazer o relatório
Correu pra delegacia

FIM

19

- Padre, não sei o que faço
"Você já viu nos jornais
Sobre a casa que sumiu?
Foi alguns dias atrás
Tenho certeza que foi
Por obra do Satanás"

- Do que você tá falando?
"Parece muito aturdida
- Padre, você já ouviu
"Falar da casa sumida?
Preciso de um exorcismo
Pra casa voltar à vida"

- Espero que não esteja
"Com brincadeira ou cinismo
Mas acho que não entende
Como é que é um exorcismo
Para o mistério da casa
Tem um imenso abismo"

- Mas padre, misericórdia
"Eu estou desesperada!
Quer ir comigo na casa
Só para dar uma olhada?
Se não der certo, cê volta
Olha, não lhe custa nada"

- Filha, não sei se eu devia
- Por favor, padre, te peço
"Juro que volto pra Igreja
Me comungo e me confesso"
- Tá bem, vou lá olhar isso
"Mas não garanto o sucesso"

Os dois foram no endereço
Da casa misteriosa
Não conseguiram sucesso
Mas depois de muita prosa
A nossa Roza ficou
Muito mais religiosa

FIM

20

- Acho que tinha uma estátua
“Talvez distante e antiga
Na casa foi colocada
É preciso que se diga
Será que tem solução
Ô sumiço de uma figa!”

- Estátuas podem conter
“Bem nas entranhas imerso
Espírito de maldade
Capaz de males diversos
Guardando energia antiga
Do começo do Universo”

“Deixe consultar de novo
As minhas forças do além
Elas não falam de estátua
De bicho nem de ninguém
Tão cismadas com você
Desconfiando também”

“São poucos casos de fato
Que eu não consigo ajudar
Esse parece com um
Mas seguirei a tentar
Caso tenha novidade
Tento te telefonar”

FIM

– Cárlisson Galdino

FIM

A Casa Sumida é uma aventura que acontece no mundo de **Ases**, ambientação de RPG (futuramente será republicada). É o mesmo mundo da novela de aventura em folhetim **Jasmim**. Se você gostou, procure-a na Internet em sua versão gratuita ou adquira a versão paga, com bastante conteúdo extra, na **Amazon**.

Conheça o **Manifesto Neocordelismo** em http://cordeis.com! Acreditamos que o cordel pode conhecer elementos novos sem que isso signifique desrespeito às suas raízes.

Conheça também o novo formato **pulpzine**, um livreto diferente, com um conto de aventura e ficção. Os contos publicados no **Pulp Zine Castelo** estão disponíveis também gratuitamente na plataforma **Wattpad**.

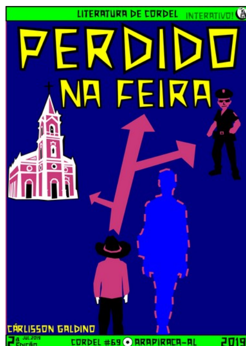
XR Zine é um projeto que traz os jogos narrativos (**RPG**) de forma bastante acessível. Não perca também esta novidade! Você encontra na loja www.dungeonist.com.

Baixe mais cordéis gratuitos em http://livros.cordeis.com/ e no grupo @ecordel no Telegram!

Cordel Interativo

Você gostou do Cordel Interativo? Tenho mais 2 títulos neste estilo! E diversos outros em temáticas divertidas e pensantes. Procure na Amazon ou no Dungeonist!





Amazon: http://bit.do/cordeis

Dungeonist: https://www.dungeonist.com/marketplace/publisher/cordeis/

Cordéis do Autor

- A Casa Sumida
- A Concha Mágica
- A Espada Perfeita
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Rainha Gelada
- A Saga de um Encanador
- Agreste Bastam Aguento Pesquisador
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Cadê o Super-Homem
- Castelo de Cartas
- Castelo Gótico
- Como fazer um cordel
- Cordel da Burguesia
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do Aplicativos
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do Software Livre
- Cordel Futurista
- Cordel Pokémon

- Cordel Quilombola
- Coroa do RPG
- Debate do professor com um pai
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- DIABOM
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Do Outro Lado da Ponte
- É Guerra!
- É Rap ou é Repente?
- Eleições e Internet
- Entendendo esse Sistema
- Estrangeiro Nato
- Fazendo um Cordel em Sextilhas
- Florestiotas
- Isso é Brasil
- Lampião Elétrico
- Miragem, a Saga
- Mister Chip
- O Bando da Liberdade
- O Brasil tá pra Alugar
- O Castelo da Bruxa
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Comunista e o Capitalista
- O Fantasma da Ópera
- O Gênio

- O Menino que acordou com a cabeça quadrada
- O Mundo das Fake News
- O Pastor e o Cientista
- O que Peste é Podcast
- O Relatório da ONU
- O Surfista do 5G
- O Torneio de Fliperama do Milênio
- Onde pra sempre hei de morar
- Os 12 Astros do Espaço
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Os Monstros de Rapunzel
- Palito Amigo de Freud
- Para o Bem da Nossa Educação
- Patetadas de Arapiraca
- Pedro Cevada contra Meme Face
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Pensamentos de Porão
- Perdido na Feira
- Perseguição pela Universidade
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Presidentes e a Memória do Povo
- Programador da Própria Vida
- Prometeus e a Tecnologia Proibida
- Rubi
- Seu Papai Noel
- Sonetos Cordelares

- Taverna 8 Bits – Outras Cores
- Toca Raul
- Todas as Artes do Mundo
- U. E. B. B.
- Um Conto no Oeste
- Uma Noite no Lago de Jade
- Visita de Lampião Elétrico
- Você tem os fontes também

Castelo Pulp Zine

- Pesquisa Espacial (Um conto de Natal?)
- O Poeta da Colina
- Aurora de Prata

Novelas em Folhetim

1. Jasmim
2. Escarlate
3. Escarlate II
4. Escarlate III
5. Warning Zone
6. Sina

Coletâneas de Contos

1. Contos Psicodélicos

XRZine

1. O Livro de Nix (RPG infantil completo)
2. Modo Básico (RPG genérico)
3. Sete Ilhas (Cenário de Fantasia Medieval)